

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHER NO PERÍODO DO PUERPÉRIO¹

EVALUATION OF NURSING ASSISTANCE TO WOMEN IN THE PERIOD OF PUERPERIUM

Ana Flávia Laurindo de Souza Dantas²

Juliane de Oliveira Costa Nobre³

Elicarlos Marques Nunes⁴

Anne Milane Formiga Bezerra⁵

RESUMO

No puerpério a mulher sofre várias alterações causadas pela gravidez e o parto. Nessa fase podem ocorrer complicações, as quais, quando não identificadas nem tomadas às devidas providências, tendem a resultar em morbidade e mortalidade por causas evitáveis. O objetivo do estudo foi analisar a assistência de enfermagem realizada pelos enfermeiros à mulher no período do puerpério. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo exploratória, com abordagem quantitativa, realizada nas Estratégias de Saúde da Família no município de Patos-PB. A população foi composta por todos os enfermeiros das ESFs. Desse modo, considerando 38 enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família, a amostra totalizou 27 participantes. Os dados foram analisados no SPSS (versão 21). O estudo revelou que a amostra foi composta em sua maioria pelo gênero feminino (92,6%), com idade entre 32 e 34 anos (44,4%), casada (48,1), entre 10 e 15 anos de formação (37,0%), todos com pós-graduação. Todos os profissionais entrevistados realizam a consulta puerperal e relataram que as queixas mais comuns estão relacionadas à dificuldade no aleitamento materno (92,6%) boa parte dos participantes participaram de cursos de capacitação oferecidos pela gestão (66,7%), porém a maioria não participou de eventos científicos na área de saúde da mulher após a graduação. Necessita-se de uma reflexão acerca de como estão sendo executadas as ações no programa de assistência à saúde da mulher no puerpério no município em estudo, atentando, para a necessidade de saúde deste grupo e de profissionais qualificados e habilitados para o desenvolvimento pleno das competências essenciais.

Palavras-Chave: Cuidado. Enfermagem. Puerpério

ABSTRACT

In the puerperium, the woman undergoes several changes caused by pregnancy and childbirth. At this stage, complications can occur, which, when not identified or taken properly measures, tend to result in morbidity and mortality from preventable causes. The objective of this study was to evaluate the nursing care performed by nurses to women during the puerperium period. The research is descriptive of the exploratory type, with a quantitative approach, carried out in the Family Health Strategies in the municipality of Patos-PB. The population was composed

of all the nurses of the FHS. Thus, considering 38 nurses from the Family Health Strategies, the sample totaled 27 participants. Data were analyzed in SPSS (version 21). The study revealed that the sample consisted mostly of females (92.6%), aged between 32 and 34 years (44.4%), married, individuals between 10 and 15 years of formation (37.0%), all with post-graduate degrees. All the professionals interviewed performed the puerperal consultation and reported that the most common complaints are related to the difficulty in breastfeeding (92.6%). Most of the participants participated in training courses offered by management (66.7%), but the majority did not participate in scientific events in the area of women's health after graduation. Thus, it is necessary to reflect on how actions are being carried out in the women's health care program in the puerperium in the city under study, considering the health needs of this group and qualified and enabled professionals for full development of essential competencies.

Keywords: Care. Nursing. Puerperium.

INTRODUÇÃO

O período que compreende o puerpério é um período variável e impreciso na vida da mulher, é nesse período que se iniciam várias transformações para reestabelecer o organismo feminino. É no período do pós-parto que a mulher depara-se com grandes e novos desafios. Há então a necessidade do apoio de profissionais capacitados para que sejam devidamente orientadas quanto às dúvidas que surjam de como cuidar de si e do bebê, nessa fase inicial do pós-parto a relação mãe e filho ainda não estão bem elaborados devendo, portanto o profissional ter o cuidado de não concentrar todas as atenções apenas para o bebê, e esquecendo assim o alvo da atenção no momento que é a puérpera, pois nesse momento a mulher tem necessidade de atenção física e psíquica, e deve ser tratada com muito respeito e atenção.

A consulta puerperal requer que o profissional que atende à mulher nesse momento considere o cuidado em todas as suas dimensões. A mulher ao se deparar com a realidade de ser mãe somada às atribuições domésticas, cuidados com o filho, as dúvidas, os medos e os desconhecimentos advindos dessa nova fase, inevitavelmente, precisará de assistência profissional para atender às suas necessidades. Nesse sentido, entende-se que o enfermeiro, mas especificamente o enfermeiro obstetra, tem condições técnicas para suprir essa demanda (MAZZO, BRITO, SANTOS, 2014).

O puerpério é um período cronologicamente variável durante o qual se desenvolvem todas as modificações involutivas das alterações causadas pela gravidez e o parto também

chamado de sobre parto ou pós-parto. Estas ocorrem tanto na genitália materna como no organismo de modo geral, perdurando até o retorno às condições pré-gravídicas. Nessa fase podem ocorrer complicações, as quais, quando não identificadas nem tomadas as devidas providências, tendem a resultar em morbidade e mortalidade por causas evitáveis. Sobre esse assunto, estudo evidencia que doenças na gestação, no parto e no puerpério aparecem com destaque como uma das 10 primeiras causas de morte de mulheres, entretanto, 92% desses casos poderiam ser evitados (SANTOS, BRITO, MAZZO, 2013).

O início do puerpério ocorre logo após a expulsão da maior parte do conteúdo do útero gravídico, estendendo-se a seis ou mais semanas, dividindo-se tal período em puerpério imediato, tardio e remoto. Isto pelo fato de ser um momento de total importância para o retorno dos órgãos reprodutivos, bem como para a readaptação do organismo feminino, alterado pela gravidez e pelo parto à situação pré-gravídica (CABRAL E OLIVEIRA, 2010).

De acordo com Oliveira, Quirino e Rodrigues (2012) esse período se caracteriza pelo processo de ajustamento a uma inovadora identidade materna, de aprendizagem de um novo papel de mãe, de adaptação a um novo elemento familiar com identidade própria (o filho), e, acima de tudo, de uma reestruturação das relações familiares e sociais. Assim, estando a mulher atrelada à experiência do puerpério físico, vivencia um puerpério psíquico e social, comumente, mais longo que o primeiro.

A construção do conhecimento da Enfermagem nessa área é significativa, visto que no contexto dos cuidados no ciclo gravídico-puerperal, historicamente, as decisões acerca da saúde da mulher estiveram fundamentadas nos sistemas paternalistas da assistência à saúde, nos quais os prestadores do cuidado decidem pelos pacientes. Somado a isso, presencia-se o direcionamento emergente das ações em saúde para um novo paradigma do cuidado, voltado para o modelo humanístico (BUSANELLO, 2011).

Considerando a prioridade que é enfatizada na área de saúde da mulher, associada à importância da atuação da equipe de enfermagem, conhecer a qualificação dos profissionais responsáveis pelo atendimento às puérperas bem como as ações desenvolvidas por eles nesse atendimento é uma forma de compreender a prática institucional bem como de evidenciar a necessidade de estratégias que favoreçam a participação efetiva do profissional enfermeiro na assistência a puérpera.

Diante do exposto, a proposta desta pesquisa é realizar um estudo mais detalhado da realidade da atuação dos enfermeiros na atenção às puérperas em Estratégias de Atenção Primária à Saúde do município de Patos-PB. Em busca dessa compreensão, emergiu o

seguinte questionamento: Quais as ações desenvolvidas pelos enfermeiros na atenção às puérperas?

Nesse contexto, este estudo contribuirá para a conscientização dos profissionais de enfermagem sobre a importância da qualificação da assistência à mulher no período puerperal e de seu papel como integrantes de uma equipe de saúde, assim como também oferecer subsídios que possam estimular uma assistência adequada e de qualidade, privilegiando estratégias fortalecedoras do cuidado à puérpera em busca de maior satisfação das mulheres, dos familiares, dos profissionais de saúde e da sociedade em geral, resultando na melhoria da qualidade de vida humana. Diante do exposto o estudo teve como objetivo analisar a assistência de enfermagem realizada pelos enfermeiros à mulher no período do puerpério.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa, realizada nas Unidades de Saúde da Família do município de Patos-PB, onde é localizado na microrregião de Patos, na mesorregião do Sertão Paraibano. Distante 307 km de João Pessoa, sua sede localiza-se no centro do estado com vetores viários interligando-o com toda a Paraíba e viabilizando o acesso aos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no ano de 2014 sua população foi estimada em 105.531 habitantes.

A amostra da pesquisa foi composta por 27 enfermeiros das Unidades de Saúde da Família do município de Patos-PB, correspondendo a 70% da população de 38 enfermeiros. A coleta dos dados foi realizada no período de agosto a outubro de 2016.

Foram incluídos na pesquisa os enfermeiros (as), que estavam no serviço há no mínimo seis meses e concordaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos aqueles que estavam de férias, licença maternidade, afastado do setor por problemas de saúde no período da coleta dos dados.

O referido instrumento para coleta de dados foi um questionário, contendo perguntas objetivas, não indutivas, composto por duas partes: a primeira apresentou os dados relacionados à caracterização dos participantes e a segunda as informações voltadas à assistência de enfermagem a puérpera.

A obtenção das informações aconteceu após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética das Faculdades Integradas de Patos, onde a coleta de dados só aconteceu mediante a aceitação dos entrevistados em participar da pesquisa, que foram entrevistados em tempo estimado de aproximadamente 20 minutos, na ESF antes ou após as suas atividades onde houve explicação acerca da pesquisa, assegurando os esclarecimentos necessários para o adequado consentimento e de possíveis dúvidas referentes à linguagem/nomenclatura utilizada no questionário.

Também foi realizada, antes do início da coleta de dados, a leitura do TCLE, deixando livre a decisão dos mesmos (as) em participarem ou não da pesquisa, podendo ainda, desistirem em qualquer fase do estudo.

Os dados foram analisados no SPSS (versão 21). Utilizou-se de estatísticas descritivas de frequência relativas, absoluta, média, desvios padrões e medianas. Como técnicas inferenciais o U de Mann Whitney e o Qui-quadrado com teste de correlação de Yates. A significância estatística (p) aceita foi menor ou igual 0,05.

A pesquisa foi realizada com autorização do Secretário de Saúde do município, levando-se em consideração os aspectos éticos em pesquisas que envolvem seres humanos, conforme descrito na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012). O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos, localizado no município de Patos - PB, que obteve parecer nº 1.769.676 CAAE nº 56635316.4.0000.5181.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1. Descrição demográfica dos dados da amostra

	N	%
Gênero		
Feminino	25	92,6
Masculino	2	7,4
Idade		
26 a 31 anos	7	25,9

32 a 34 anos	12	44,4
35 a 52 anos	8	29,6
<i>Estado civil</i>		
Solteiro	12	44,4
União estável	1	3,7
Casado	13	48,1
Divorciado (a)	1	3,7
<i>Tem pós-graduação</i>		
Sim	27	100,0
Não	0,0	0,0
<i>Tempo de formação</i>		
2 a 6 anos	9	33,3
7 a 9 anos	8	29,6
10 a 15 anos	10	37,0
<i>Tempo de trabalho de instituição</i>		
Mais de 6 meses	7	25,9
2 a 5 anos	10	37,0
5 a 10 anos	9	33,3
Mais de 10 anos	1	3,7

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A tabela 1 revela que a amostra foi composta em sua maioria pelo gênero feminino (92,6%), com idade entre 32 a 34 anos (44,4%), casados e com 10 a 15 anos de formação (37,0%) e entre 2 a 5 anos de tempo de trabalho na instituição (37,0%), todos possuem pós-graduação.

Estes dados corroboram os achados no estudo de Luz *et al.* (2016) que foram entrevistados 14 enfermeiros que atuam na equipe, sendo 13 do gênero feminino e 01 do gênero masculino. Em relação à faixa etária, encontravam-se entre 29 a 59 anos de idade. Ainda de acordo com a pesquisa do autor citado o tempo de serviço dos sujeitos da pesquisa variou de 02 a 16 anos na ESF, e por fim, 02 dos entrevistados afirmaram ter participado de algum treinamento na área de saúde da mulher sendo que 12 afirmaram não ter nenhum treinamento específico.

Tabela 2. Descrição dos dados sobre assistência puerperal

	n	%
<i>Onde você realiza a consulta puerperal</i>		
Na visita domiciliar	27	100,0
Na ESF	3	11,1
<i>Quais as queixas mais frequentes na consulta a puérpera</i>		
Hiperemia na incisão cirúrgica ou episiotomia	8	29,6
Dificuldade no aleitamento materno	25	92,6
<i>Quais as orientações que você faz a puérpera no momento da consulta puerperal**</i>		
Todas	21	77,8
Menos a opção 'outras'	5	18,5
Exceto a opção 'uso do sulfato ferroso até 3 meses após o parto'	1	3,7
<i>Quais as dificuldades encontradas nas puérperas sobre amamentação</i>		
Ingurgitamento das mamas	12	44,4
Fissuras nas mamas	20	74,1
Mastite	5	18,5
Bico invertido	6	22,2
<i>Tem participado de cursos de capacitação fornecidos pela gestão</i>		
Sim	18	66,7
Não	9	33,3

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

** Limpeza do coto umbilical do RN; Amamentação do RN; Vacinação do RN; Teste do pezinho; Higienização da incisão cirúrgica ou episiotomia; Uso do sulfato ferroso até 3 meses após o parto; Outras.

A tabela 2 mostra que todos realizam consulta, pelo menos nas visitas domiciliares; relatam que as queixas mais comuns estão relacionadas à dificuldade de aleitamento materno (92,6%). Entre as dificuldades mais relatadas a respeito da amamentação está a fissuras nas mamas (74,1%). A maioria relatou participar de cursos de capacitação oferecidos pela gestão (66,7%).

Conforme Pereira *et al.* (2012) a realização de visita domiciliar constitui-se em atividade de grande importância para a detecção e/ou prevenção de problemas que afetam a boa evolução da gestação e puerpério, nem sempre concebível nas consultas de pré-natal e

puerperal. Na visita domiciliar ainda, é possível, desenvolver trabalho educativo com acompanhantes e familiares, e avaliar se há a necessidade de uma intervenção multidisciplinar com objetivo de orientar às mães sobre o cuidado com o bebê utilizando como estratégia a adesão destes familiares.

Dentre as ações consideradas importantes por profissionais envolvidos com a assistência puerperal está a identificação de problemas e dificuldades, o exame da mãe e do bebê com orientações precisas sobre os cuidados com o recém-nascido. (GARCIA, LEITE E NOGUEIRA, 2013). É importante ressaltar ainda a importância da avaliação dos lóquios os quais não foram verificados no presente estudo.

Mesmo diante de informações sobre amamentação, fornecidas pela mídia, do pré-natal, cursos de gestantes, cartazes e folhetos disponíveis nos serviços de saúde, é no puerpério que a nutriz necessita de orientação, apoio e assistência de profissional habilitado (ANDRADE *et al.*, 2015).

Tabela 3. Descrição da realização de cursos de atualização em assistência à saúde da mulher no puerpério

	n	%
Sim	3	11,1
Não	24	88,9
<i>Cursos de atualização</i>		
Especialização em Cuidados Pré-natal	1	33,3
Pré-natal na Atenção Básica do Parto ao Puerpério	1	33,3
Rede Amamenta Brasil	1	33,3
<i>Carga horária</i>		
8	1	33,3
40	1	33,3
360	1	33,3
<i>Ano</i>		
2010	1	33,3
2011	1	33,3
2016	1	33,3

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A tabela 3 mostra que a maioria não realiza atualização em assistência da saúde da mulher no puerpério. Os três que relataram realizar, descreverem, cargas horárias e anos diferentes.

A qualificação permanente da atenção ao pré-natal, ao parto e ao puerpério deve sempre ser almejada, na perspectiva de garantir uma boa condição de saúde ao binômio mãe e

filho. Para tanto, é necessário conscientizar os profissionais envolvidos no processo assistencial da importância da sua atuação, aliando o conhecimento técnico específico ao compromisso com um resultado satisfatório da atenção, levando-se em consideração o significado desse resultado para cada mulher (BRASIL, 2010).

Para Assis e Fernandes (2011) a relevância da atuação da enfermagem nas políticas públicas e programas nacionais destinados às mulheres têm sido colocados por instituições e entidades internacionais e nacionais - por exemplo, o Ministério da Saúde (MS) que desenvolveu um programa de educação continuada para a categoria numa estratégia de resgatar o compromisso social das profissionais e para valorizar o seu trabalho, já que no quantitativo da força de trabalho empregada, a contribuição dessas trabalhadoras é majoritária.

Tabela 4. Descrição de participação em eventos científicos na área de saúde da mulher, após a graduação.

	n	%
Sim	5	18,5
Não	22	81,5
Eventos científicos		
Modalidade educação à distância a saúde da mulher	1	20,0
Incentivo a amamentação exclusiva	1	20,0
Mulher do milênio	1	20,0
Congresso Brasileiro de Obstetrícia	1	20,0
Simpósio e minicursos	1	20,0
Ano		
2014	1	20,0
2015	2	40,0
2016	2	40,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A tabela 4 mostra que a maioria não participou de eventos científicos na área de saúde da mulher, após a graduação; em anos e nomes distintos. A educação permanente sobre os cuidados a mulher no puerpério é primordial para que esses profissionais enfermeiros realizem uma assistência de qualidade.

A necessidade de suporte no puerpério é algo pertinente, pois esta fase é marcada por dúvidas, medo, insegurança, momento também de assumir tamanha responsabilidade, enfim, ser mãe e puérpera, concomitantemente. Por esta ótica, verificou-se com expressividade a satisfação das participantes em relação aos cuidados ofertados pelos profissionais de saúde

envolvidos neste tipo de assistência, já que contribuíram bastante para o sucesso do puerpério (OLIVEIRA, QUIRINO E RODRIGUES, 2012).

A enfermagem é considerada a arte do cuidar, e deve se fundamentar no conhecimento técnico científico e nas qualidades humanas para que o cuidado seja empregado a quem necessita, não importando como. Um ponto em comum entre autores dos artigos pesquisados é necessidade de educação continuada, com discussões sobre a necessidade de atualização, treinamento e capacitação dos profissionais de enfermagem para que eles possam desempenhar da melhor maneira suas atribuições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo constatou-se que todos os enfermeiros realizam a consulta puerperal na visita domiciliar sendo um instrumento primordial para a práxis da enfermagem no âmbito da Estratégia de Saúde da Família e apresenta um efeito benéfico para a saúde da mãe e do recém-nascido, além de fortalecer o elo da família com o serviço.

A queixa mais frequente foi em relação a dificuldade no aleitamento materno, tendo em vista, que a enfermagem realizou orientações a puérpera no momento da consulta. A equipe de enfermagem possui um papel fundamental no acompanhamento de puérperas em ações de promoção à saúde, assistência e prestação de serviços de qualidade no preparo de mulheres para o aleitamento materno e nas ações de educação em saúde, com o intuito de melhorar o enfrentamento dos problemas relacionados à amamentação.

Evidencia-se que mais da metade dos enfermeiros participam de cursos de capacitação fornecidos pela gestão verificando que ocorreu um avanço na educação permanente do município em estudo.

Os resultados deste estudo foram de grande valia, pois oferecem a sustentação de uma reflexão sobre a qualidade da assistência pré-natal oferecida pelos profissionais de enfermagem do município como um todo e o desempenho diferencial de alguns que já buscam qualificação profissional e da assistência.

Assim, faz-se necessária a reflexão acerca de como estão sendo executadas as ações no programa de assistência à saúde da mulher no puerpério no município em estudo, atentando, para a necessidade de saúde deste grupo e de profissionais qualificados e habilitados para o

desenvolvimento pleno das competências essenciais. Lembrando que a cobertura pré-natal e o número de consultas realizadas não traduzem a qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

ANDRADE. R. D. et al. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. **Esc Anna Nery**, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0181.pdf>>. Acesso em: 20 out 2016.

ASSIS.L.T.M. FERNANDES.B.M. Saúde da mulher: a enfermagem nos programas e políticas públicas nacionais no período de 1984 a 2009. **RENE**, 15(3): 356-364, 2011. BRASIL. Resolução 466/2012. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde. Brasília, 2012. Disponível em: <conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf> Acesso em: 20 out 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico do pré natal e puerpério**. Atenção à gestante e à puérpera no SUS. São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.saude.sp.gov.br>>/. Acesso em: 12 de abril de 2016.

BUSANELLO J; LUNARDI FILHO W.D; KERBER N.P.C, LUNARDI V.L, SANTOS S.S. Participação da mulher no processo decisório no ciclo gravídico-puerperal: revisão integrativa do cuidado de enfermagem. **Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre (RS), 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/17455/14458>>. Acesso em 17 de março de 2016.

CABRAL F.B, OLIVEIRA D.L.L.C. Vulnerabilidades de puérperas na visão de equipes de saúde da família: ênfase em aspectos geracionais e adolescência. **Escola de Enfermagem USP**. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/18.pdf>>. Acesso em: 14 de março de 2016.

GARCIA.E.S.G.F. LEITE.E.P.R. NOGUEIRA.D.A. Assistência de enfermagem às puérperas em unidades de atenção primária. **Enfermagem UFPE**: on line. 2013. Disponível em: <[file:///C:/Users/Anne%20Milane/Downloads/4836-47631-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Anne%20Milane/Downloads/4836-47631-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em 20 out 2016.

LUZ.V.L.E.S. et al. Assistência do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na visita domiciliar à puérpera. **Interdisciplinar**, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em:

<http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/552/pdf_280>. Acesso em: 23 out 2016.

MAZZO. M.H.S.N; BRITO. R. S; SANTOS. F.A.P.S. Atividades do enfermeiro durante a visita domiciliar pós-parto. **Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em:<<http://www.facenf.uerj.br/v22n5/v22n5a13.pdf>>. Acesso em: 13 de abril de 2016.

OLIVEIRA. J.F.B; QUIRINO. G.S; RODRIGUES. D.P. Percepção das puérperas quanto aos cuidados prestados pela equipe de saúde no puerpério. **Rene**. 2012. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/19/15>>. Acesso em: 20 outubro 2016.

PEREIRA MC et al. Sentimentos da puérpera primípara nos cuidados com o recém-nascido. **Cogitare Enfermagem**. 2012. Disponível em: <revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/29295/19047>. Acesso em: 23 outubro 2016.

SANTOS. F. A. P. S. BRITO. R. S. B. MAZZO.M. H. S. N. Puerpério e revisão: pós-parto significados atribuídos pela puérpera. **Mineira de Enfermagem**. Minas Gerais, 2013. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/891>>. Acesso em: 12 de abril de 2016.